

THE X-FILES 12x8

"Mauvaise Eau"

Por

South Thompson

Tradução

Isadora Amoras

TEASER

FADE IN:

CENA 1

EXT. UMA ANTIGA CASA DE FAZENDA - NOITE

O episódio começa com uma antiga casa de fazenda com equipamentos agrícolas não utilizados espalhados. O chão está molhado como se tivesse chovido, e o chão está lamacento e coberto de marcas de pneus.

Está claro que houve uma luta. Há sujeira por toda parte, principalmente garrafas de bebidas alcoólicas no chão. Percorremos o quintal, vemos que a fazenda tem uma bela varanda, celeiro e um poço na lateral. A corda é retesada - uma jovem, coberta de sangue e lama, sai do poço. Ela solta um suspiro profundo de dor e manca de volta para casa.

FADE OUT.

FIM DO TEASER

BLOCO UM

FADE IN:

CENA 2

INT. CARRO, A 20km DE LAMER - DIA

MULDER está dirigindo, SCULLY está no banco do passageiro. Mulder está puxando o colarinho.

MULDER
(irritado)
Olha, eu queria ter trazido a outra camisa.

SCULLY
Aquela que eu disse para você trazer ou a que você pensa que eu disse para você trazer?

MULDER
Acho que a que você disse para eu trazer. Aquela azul, sabe?
(pausa)

SCULLY
Você não considera azul a que está usando?

Mulder olha para baixo.

MULDER
Scully, você sabe que sou daltônico, né?

SCULLY
Sei que você disse ser daltônico para justificar seu péssimo gosto para roupas.

MULDER
(incrédulo)
Eu tinha mau gosto? Qual é? Você esqueceu daqueles terninhos que usava?

SCULLY
(relaxadamente)
Eu estava tentando levar profissionalismo para o nosso escritório.

MULDER
Aqueles seus blazers cinza xadrez
assombraram meus sonhos por anos.

SCULLY
Alguma vez eu apareci nesses
sonhos?

MULDER
(sugestivamente)
Com essas roupas, não.

Scully sorri, e Mulder continua puxando o colarinho.

SCULLY
Para de puxar, você vai acabar
esticando.

Ela se estica para ajeitar o colarinho dele, e Mulder afasta a mão dela. Scully faz uma careta.

MULDER
Tudo bem, deixa.
(pausa)

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Mas não, não considero o que
estou usando como azul
verdadeiro. Eu diria que é mais
um azul-celeste do que um azure.
Talvez seja até um azul cerúleo.

Scully olha para Mulder, e ele sorri.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Fala sério, foi engraçado.

SCULLY
(irritada)
Mulder, você está sugerindo que
alguma coisa naquela situação foi
cômica?

MULDER
Humor mórbido é uma boa maneira
de resolver as questões da nossa
alma, ainda mais se nunca falamos
sobre coisas que nos incomodam.

A voz de Mulder some ao olhar de lado para Scully. Ela finalmente o olha.

SCULLY

Mulder, agradeço você querer falar sobre o Charlie, mas eu estou bem, de verdade.

MULDER

Eu sei que você está bem, que não está sou eu. É a primeira vez que encontro o Charlie, e se eu deixar escapar que acho a irmã dele uma gostosa?

Scully sorri. Mulder vê e continua insistindo.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Mas, falando sério mesmo, acho que conversar sobre tudo que está acontecendo seria uma boa ideia, para nós dois.

SCULLY

Quando foi que nós conversamos... sobre qualquer coisa?

MULDER

É aí que eu quero chegar. Passamos a vida inteira dirigindo, longe de casa. Não quero parar e descobrir que a nossa casa está pegando fogo.

SCULLY

Você tem medo de um incêndio na casa?

MULDER

Metáfora, Scully.

Mulder estica a mão para pegar a de Scully.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

(tranquilamente)

Você sabe que sempre pode falar sobre o que estiver pensando, certo?

Scully olha pela janela.

SCULLY

(tranquilamente)

É que tem sido difícil desde a mamãe.

Mulder aperta a mão dela. Eles passam por uma placa de LaMer.

MULDER

Vamos comer alguma coisa.

CORTA PARA:

CENA 3

INT. LAMER, RESTAURANTE DO MICKEY - DIA

Mulder e Scully estão sentados num restaurante de paredes predominantemente amarelas com alguns tons de azul-claro. Tem uma jukebox no canto que não é tocada há 20 anos, e uma música country dos anos 2000 está tocando no rádio. Mulder está tomando uma xícara de café e Scully comendo uma fatia de torta.

GARÇONETE

Gostariam de mais alguma coisa?

A GARÇONETE continua a falar os especiais do dia. Ela está mascando chiclete, tem o cabelo desgrehado e preferiria morrer a estar ali.

SCULLY

Não, obrigada, é só isso por enquanto. Pode jogar isto for a para mim?

Scully entrega à garçonete uma garrafa vazia de Gatorade. A GARÇONETE olha como se tivesse recebido um rato.

GARÇONETE

Não permitimos bebidas de fora aqui.

SCULLY

Sim, desculpe, é por questões médicas.

A GARÇONETE faz uma bola de chiclete, pega a garrafa e vai embora.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Acho que odeio aquilo mais do que ela.

MULDER

Pelo menos é só por um tempo. Mas é bom para você e para o bebê, certo? Você está sentindo bem e tudo mais?

A GARÇONETE levanta as orelhas - ela ouviu sobre o bebê milagroso número dois. Mulder pega a mão de Scully diante dele na mesa.

SCULLY

Eu estou bem, Mulder. Beber essas coisas só me ajudam a ficar hidratada.

Ela faz careta e põe a garrafa de lado.

MULDER

Não gosta do sabor?

SCULLY

Não, não muito.

Mulder sorri. Uma AJUDANTE DE GARÇONETE aparece - é a garota do primeiro bloco. Ela tem hematomas nas mãos e no rosto, que só ficam visíveis quando o cabelo dela não está no rosto.

Mulder e Scully chamam a garota.

MULDER

Moça, você está bem?

GAROTA

Estou..

SCULLY

Moça, eu sou médica.

Scully toca no braço da garota e Mulder tenta impedir.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Me deixe dar uma olhada.

GAROTA

(com raiva)

Eu disse que estou bem!

A garota pega o prato e a xícara de Mulder e Scully e joga com força na lixeira que está segurando. Mulder faz um olhar de "não insista" para Scully, e ela responde com outro olhar. O barulho chama a atenção da GARÇONETE, que volta enquanto a garota sai apressada.

GARÇONETE

Essa garota não bate bem.

SCULLY

Você sabe o que aconteceu com ela? Nós podemos ajudar.

GARÇONETE

Não sei. Não é da minha conta.

A GARÇONETE dá uma olhada em Scully e pousa os olhos diretamente na barriga dela.

GARÇONETE (CONTINUAÇÃO)
Se você se envolver, vai envolver
o seu "colega de quarto" também.
É melhor ficar longe.

A GARÇONETE põe a conta na mesa e vai embora.

MULDER
Colega de quarto?

Scully olha para a barriga e de volta para Mulder.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Ah.

PNEUS CANTANDO, SONS DE BATIDA. Todos na lanchonete dão um pulo para olhar pela janela, enquanto Mulder e Scully correm para fora.

CORTA PARA:

CENA 4

EXT. CRUZAMENTO - DIA

Houve um acidente no cruzamento mais próximo. Alguém avançou o sinal vermelho, e um veículo bateu no outro. Um dos motoristas sai do carro e começa a se desculpar.

O outro motorista e está furioso e sai do carro. Ele tem pus amarelo nos olhos e nos ouvidos. Furioso, ele saca uma arma e atira para matar no outro motorista.

MUDA PARA:

CENA 5

INT. DELEGACIA DE POLÍCIA - DIA

Mulder e Scully estão assistindo ao xerife interrogar o ASSASSINO através do espelho unidirecional na sala de interrogatório. A conversa entre o xerife e o assassino vai fluindo na cena, enquanto a imagem enquadra Mulder e Scully atrás do espelho. O assassino ainda tem pus nos olhos e ouvidos e está tentando limpar com um lenço de papel.

ASSASSINO

(nervoso)

Olha... eu não sou louco. Não estou maluco, nem bêbado, nem drogado. Aquele cara ia vir atrás de mim. Não dá para confiar em pessoas assim. Ele já estava estranho havia um tempo, não dava mais para confiar em nada do que ele fazia.

XERIFE

Isso não significa que você pode atirar na pessoa, Frank.

A conversa deles continua, e a tomada corta para Mulder e Scully atrás do espelho unidirecional.

SCULLY

(lendo o relatório)

O nome da vítima era Conner Anderson. Ele tinha 50 anos, sem família e morava sozinho. Foi preso por posse de maconha em 1993.

MULDER

Quem nunca foi preso?

SCULLY

Por posse de maconha, nem todo mundo.

O xerife sai da sala de interrogatório para falar com Mulder e Scully. Ele é um homem baixo e gordo que certamente é desagradável.

XERIFE

Oi, FBI. Sou o xerife Sven Eigenmann, mas parece que não vão precisar usar o meu nome.

MULDER

Por que diz isso, xerife?

XERIFE

Está bem claro para mim o que está acontecendo aqui. Francis DeGorde sempre foi um inútil. Anderson estava indo nesse caminho. O sujo cuidou do mal lavado.

MULDER

Um pouco insensível da sua parte, não acha? Um homem foi morto na sua cidade.

XERIFE

DeGorde não vale o esforço. Ele vive das terras do pai, fica fumando beck por aí. Não tem nenhuma construção por lá, nem eletricidade, nem nada, ele usa a água do lago.

MULDER

E DeGorde deu alguma explicação para essa infecção que ele tem? Poderia ser um fator?

XERIFE

Provavelmente pegou de tanto usar a água do lago. Com certeza isso causa alguma coisa estranha no organismo.

SCULLY

Por que DeGorde disse que Anderson mudou?

XERIFE

Porque ele mudou mesmo. Vocês não são daqui, a pessoa pode ficar muito solitária se não andar com a manada. Anderson andava, até parar um tempo atrás. Caramba, de vez em quando a gente ia comer alguma coisa no Mickey, mas eu não conseguia mais leva-lo a lugar nenhum.

O xerife se inclina de modo conspiratório.

XERIFE (CONTINUAÇÃO)

(sussurrando)

Ele virou até fã do Packers.

SCULLY

Qual foi a causa da mudança em DeGorde e Anderson?

O xerife SVEN dá de ombros. Mulder puxa Scully de lado.

MULDER

(falando baixo)

O xerife de Nottingham aqui pode estar certo, Scully. Parece uma disputa entre um drogado e alguém que estava cansado desse eterno conflito de egos. Você notou que todo mundo aqui é um baita babaca?

SCULLY

Esta cidade pode ter um isolamento nível "O Senhor das Moscas", mas eles não são terríveis, Mulder. Não faz sentido todo um grupo de pessoas ser agressivo sem motivo nenhum, e acho que assassinato vai além de falta de educação.

Mulder aceita as palavras dela.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Além disso, você não está curioso pra saber por que Anderson estava agindo estranho? Se DeGorde é viciado, por que o xerife Eigenmann confirma a história? E uma simples infecção não explica o pus nos olhos e ouvidos de DeGorde.

MULDER

A menos que todos estejam doentes. LaMer pode ser um ponto central para o novo Ebola, Scully, e eu não quero que a criança nasça com uma cara esquisita por ser exposta a seja lá o que que for que tem aqui.

SCULLY

Este bebê vai parecer o Skinner, Mulder, com Ebola ou sem.

Mulder faz um olhar para ela.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Eu quero fazer a autópsia. Você e o xerife Eigenmann podem ir dar uma olhada na casa do Anderson.

Mulder a olha surpreso, e Scully o conduz gentilmente de volta até o xerife Sven.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Além disso, você me deve uma, agente.

Mulder parece encabulado quando Scully sorri. Faz anos que ela espera cobrar um favor. Eles se viram para olhar para a sala de interrogatório, onde DeGorde está com as mãos na cabeça.

IMAGEM ESCURECE

FIM DO BLOCO UM

BLOCO DOIS

FADE IN:

CENA 6

INT. SALA DE AUTÓPSIA, ALGUMAS HORAS MAIS TARDE - DIA

Scully está se limpando para começar a autópsia. Ela ouve um falatório do lado de fora e sai para investigar. A ajudante da garçonete está, recolhendo alguns pertences de Anderson. Scully se apresenta e puxa a garota de lado.

SCULLY
(gentilmente)
Sou a agente especial Scully,
estou fazendo a autópsia de
Conner Anderson. Você era amiga
da vítima?

A GAROTA faz que sim.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)
Qual é seu nome?

Garota
(fungando)
Rosie Sanchez.

Scully gentilmente estende a mão para olhar as feridas de ROSIE no rosto, mas Rosie dá um tapa na mão dela. Quando Rosie levanta a mão, Scully vê que ela tem uma arma enfiada nas calças.

SCULLY
Rosie, isto está feio. Foi o
Anderson que fez isto com você?

ROSIE
(chorando)
Não, não, ele era meu amigo.

Scully gentilmente leva a mão de volta ao rosto de Rosie, examinando cuidadosamente os ferimentos.

SCULLY
Eu sou médica, me deixe ajudar você.

ROSIE
Você já disse isso.

SCULLY
Como conheceu o Anderson?

Scully oferece um lenço de papel a Rosie.

ROSIE

Ele era muito legal, sabe? Nos conhecemos na mercearia na cidade. Ele me ajudou a escolher um cartão para minha mãe assim que cheguei aqui.

(pausa)

Ele foi gentil, e poucas pessoas são.

SCULLY

Há quanto tempo você mora em LaMer?

ROSIE

Alguns meses. Eu não tinha para onde ir. Quando encontrei uma casa, Conner e Blue me visitavam de vez em quando, me faziam companhia. Assistíamos aos jogos, sabe? Sou torcedora do Eagles.

SCULLY

Blue?

ROSIE

O cachorro.

(pausa)

SCULLY

Por que você veio para LaMer?

Rosie olha para baixo, quase envergonhada.

ROSIE

Você já sentiu como se algo simplesmente... te puxasse para algum lugar?

Scully instintivamente toca na nuca.

ROSIE (CONTINUAÇÃO)

Às vezes isso acontece, como se estivéssemos sendo puxados de um lado do mundo para o outro. Às vezes estamos tão cercados de medo que há fogo no ar e, quando respiramos, nossos pulmões queimam tanto que não podemos mais ficar.

SCULLY

Isso é quase poético.

ROSIE

Às vezes tudo isso acontece. Às vezes nós merecemos a inundação que está vindo, mas somos covardes demais para enfrentá-la.

(pausa)

Escute, agente Scully. Você tem que sair daqui. LaMer não é um lugar para pessoas boas; vai envenenar você. Você tem que sair daqui. LaMer vai envenenar você.

Rosie vai embora, deixando Scully confusa.

CORTA PARA:

CENA 7

EXT. CASA DE ANDERSON - DIA

Mulder e o xerife Sven chegam ao trailer de Anderson. É um veículo branco e velho que já está na propriedade há um tempo, além de um galpão e alguns equipamentos agrícolas velhos. Mulder e o xerife Sven conversam enquanto andam pela mata densa até o trailer.

MULDER

Esta é a casa do Anderson?

XERIFE

É. Não parece muito bom morar nele, mas o Anderson teve que se mudar para o trailer. O chalé dele pegou fogo há alguns meses, e ele não tinha dinheiro para construir outro. E também não quis ir embora, ele realmente adorava LaMer.

Mulder encara o xerife Sven.

XERIFE (CONTINUAÇÃO)

(agressivamente)

Não me olhe assim. Só porque LaMer não é uma maravilha de cidade, não significa que não valha a pena morar aqui.

MULDER

(impaciente)

Ah, eu entendo o sonho de morar num lugar pouco impressionante, xerife.

(MAIS)

MULDER (CONTINUAÇÃO)

É a atitude das pessoas daqui que não é muito atrativa.

XERIFE

(caçoando)

Mais um turista esperando que o povo daqui tenha a simpatia de Minnesota sem respeito nenhum pelas nossas vidas. Aqui todo mundo dá duro, e LaMer é melhor sem forasteiros como você e aquela garota.

MULDER

Aquela "garota" é uma agente do FBI.

XERIFE

Não a sua garota, a novata do Mickey's.

Mulder pausa.

MULDER

Está falando da ajudante de garçomete?

XERIFE

Ela mesma. Garota nova, chegou aqui uns meses atrás. Só lixo, como o tipo dela costuma ser. Não pertence a lugar nenhum, não frequenta a igreja e não assiste aos jogos no bar.

MULDER

Talvez ela torça para o Saints.

O xerife Sven fica chocado. O mundo dele se abala só de pensar em ter um torcedor do Saints na cidade. Mulder e o xerife entram no trailer, que está totalmente bagunçado. A mobília é velha e desgastada, com uma televisão antiga no canto. Um conjunto de ferramentas está embaixo da pia da cozinha e os armários estão abertos, como se um encanador estivesse fazendo reparos no encanamento. Há garrafas plásticas de água por todo o lugar, além de caixas fechadas no canto do trailer.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

(sarcasticamente)

O Anderson tinha problemas com bebida.

XERIFE

Ele tinha um poço, não precisaria beber água de garrafa se o encanamento estivesse funcionando.

MULDER

Então o cara devia estar tomando
banho de água mineral.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Faria sentido que DeGorde se
sentisse ameaçado por um cara que
não tomava banho direito há algum
tempo.

LATIDOS. Os homens sacam as armas e correm para fora.

Mulder se aproxima do galpão, derruba a porta com um chute e entra,
estilo FBI. O latido é de um cachorro acorrentado ao chão. Mulder
chama o xerife, que vem correndo. O xerife vê o cachorro e
rapidamente vai soltá-lo.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

É o cachorro do Anderson?

XERIFE

(aborrecido)

É claro. O Blue é um bom
cachorro, o Anderson não devia
ter mantido ele assim.

O xerife Sven está soltando as correntes de Blue, que está
latindo alto e rosnando. Ele tem pus amarelo nos olhos, nos
ouvidos e na boca. O xerife Sven consegue soltar Blue, e tudo vira
um caos. Mulder pega um ancinho que está encostado na parede, mas
Blue se lança sobre Mulder rosnando e tentando mordê-lo.

Blue crava os dentes na perna de Mulder, que grita de dor. O
xerife não aceita nada daquilo - ele pega Blue pela coleira, o
arranca de cima de Mulder e o atira contra a parede. Blue geme
um instante, mas por pouco tempo. O xerife pega o ancinho.

MULDER

Espere, o que está fazendo?!

O xerife não para pra pensar, ele se aproxima de Blue como
um velho caçador e espeta o cachorro contra a parede.

CORTA PARA:

CENA 8

LAMER MOTOR CIRCLE, 20:57 - NOITE

Mulder está no quarto do hotel deitado na cama. A perna dele está mal enfaixada, e ele está assistindo à TV com um copo de água na mesa de cabeceira. Scully entra segurando umas das garrafas de Gatorade.

MULDER
(preocupado)
Por onde você andou? Eu estava esperando você.

Ele se esforça para sentar. Scully corre para a cama e o ajuda.

SCULLY
(também preocupada)
Eu estava no necrotério. O que aconteceu com você?

Scully recosta Mulder na cama e age como médica.

MULDER
(gemendo)
Fui mordido.

SCULLY
Pelo quê?

MULDER
O Blue.

SCULLY
(surpresa)
Espere... Está falando do Blue, o cachorro do Anderson?

MULDER
(também surpreso)
É, como você sabe?

Ele vê a garrafa de Gatorade na mão dela. Mulder tenta se sentar de novo, geme de dor, e volta a se deitar lentamente.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Você bebeu bastante disso, certo?
Precisa ficar hidratada.

SCULLY
Estou bem, Mulder.

MULDER

(irritado)

Eu sei que você está bem, e sei que eu sei que você está bem, mas um dia desses eu gostaria que você parasse de me dizer o que acha que eu quero acreditar.

Há uma pausa constrangedora. Scully parece magoada, e Mulder esfrega os olhos.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Droga... Desculpa, não estou me sentindo muito bem.

Mulder está claramente com dor, e Scully leva a mão à testa dele. Depois de um instante ela a tira e deixa encostar no peito dele.

SCULLY

(gentilmente)

Sem febre. O Blue deve ter arrancado um pedaço seu. O que você fez, chamou a mãe dele de cadela?

MULDER

Ha ha. O xerife e eu o resgatamos de quase morrer de fome, na verdade. O Anderson tinha acorrentado ele no galpão perto da casa... do trailer... daquela coisa dele. O Eigenmann ficou surpreso em ver o Blue daquele jeito; ele disse que Anderson amava o cachorro.

SCULLY

Isso bate com a descrição que a Rosie fez do Conner.

MULDER

Rosie?

SCULLY

A garota do restaurante. A Rosie é nova na cidade, veio para cá há alguns meses. Parece que o Anderson se tornou amigo dela.

MULDER

O xerife Eigenmann disse que a Rosie é encrenca, talvez viciada. Ele se referiu a ela como lixo. Acho que acabamos nos envolvendo numa briga da cidade.

SCULLY

Por que acha isso?

MULDER

Não encontramos nada estranho na casa do Anderson a não ser o Cujo. O Blue estava com o mesmo pus que o DeGorde tinha hoje de manhã. O Anderson não estava vivendo muito bem, estava sem água encanada, teve que comprar água mineral só para sobreviver.

SCULLY

Por que será que o Anderson não pediu ajuda a nenhum dos vizinhos?

MULDER

Eu não... O xerife matou o Blue com um ancinho. Espetou o pobre cachorro contra a parede e o deixou lá.

(pausa)

Esta cidade é terrível, Scully. Está deixando todo mundo doente.

Scully se levanta e caminha pelo quarto pensando.

SCULLY

Sabe, Mulder, foi isso que a Rosie disse hoje, que LaMer está envenenando todo mundo. E se estivermos lidando com algo mais humano? Eu fiz a autópsia de Conner Anderson, olhei o histórico dele. O Anderson era mestiço de Ojibwe. A Rosie é hispânica. Essas pessoas não têm muito contato com o mundo externo, e provavelmente só veem pessoas não brancas por meio da mídia.

MULDER

Acho que você está no caminho certo. O xerife Eigenmann disse alguma coisa sobre o "tipo dela". É triste que essa seja a situação aqui, mas não é um arquivo X.

Scully concorda, mas não se senta de volta.

SCULLY

Mesmo assim, quero falar com a Rosie de novo de manhã e visitar a casa dela.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Ela ainda não explicou como se machucou, e o Anderson frequentava a casa dela. Aposto que vamos achar alguma coisa lá. E também não há explicação para o pus que estamos encontrando nas pessoas.

Mulder só a encara.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Mulder, não me diga que você não gosta mais de pus estranhos.

MULDER

Scully, este caso nem é mais um caso. Você mesma disse, estamos lidando com fatores humanos aqui. Não é um arquivo X, então por que você quer ficar?

Scully finalmente se senta.

SCULLY

Eu não quero ir ver o Charlie.

MULDER

(impaciente)

Scully--

SCULLY

Quando a mamãe e o Charlie brigaram, eu não estava presente.

Scully espera um instante para se recompor, pensando no que a está incomodando.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Você não disse que tem medo de ter um incêndio em casa, que a situação fique tão ruim que nós queimaríamos dentro antes que um dos dois pudesse ouvir o outro?

Mulder assente com a cabeça.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Estar em casa depois que o Charlie foi embora era assim. Eu nem perguntei à mamãe sobre o que eles tinham brigado, e eu tinha visto a lenha por anos.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Eu não liguei para o Charlie para perguntar se ele estava bem, não tentei reconciliá-los. Eu simplesmente fui embora porque era a agente do FBI com uma missão e tinha uma pá no deserto.

MULDER

(gentilmente)

Talvez uma escavadeira.

Scully sorri de leve.

SCULLY

Não quero que ele saiba que eu cavei procurando a verdade em todo lugar menos na minha própria casa.

MULDER

Scully, o que você poderia ter feito?

SCULLY

Poderia ter apagado o incêndio.

MULDER

E se ficarmos aqui e solucionarmos este caso você vai sentir que corrigiu o que quer que não tenha corrigido com o Charlie?

SCULLY

(suspirando)

Não, mas ainda não vou ter que encará-lo.

TELA ESCURECE.

FIM DO BLOCO DOIS

BLOCO TRÊS

FADE IN:

CENA 9

EXT. AVENIDA CEDAR, 1945 - DIA

Mulder, Scully com seu Gatorade, e o xerife Sven chegam à casa de Rosie. É a casa da cena de abertura.

Não tem nenhum carro por perto, e a porta da frente está entreaberta.

Parece tudo igual, só com mais algumas marcas de pneu em volta.

MULDER

Nenhum carro, ela não deve estar aqui.

XERIFE

A Sanchez não tem carro, ao menos nenhum que tenha placa. Talvez ela esteja por aqui.

SCULLY

Parece que ninguém vem aqui há um tempo. Tem certeza de que é este lugar?

XERIFE

(mal-humorado)

Tenho certeza.

Mulder, Scully, e o xerife Sven entram na casa de Rosie. É um ambiente aberto, metade sala de estar e a outra metade uma cozinha aberta com uma grande ilha no meio. Tem garrafas de cerveja e destilados espalhadas por toda parte, além de medicamentos antipsicóticos. Há poucos móveis, e os que tem parecem combinar com a mobília de Anderson. Há um sanduíche de queijo comido pela metade na bancada.

MULDER

Então, cadê a nossa amiga?

XERIFE

A Sanchez não é nossa amiga. Por que estamos aqui, afinal?

SCULLY
(acalmado)
Xerife, se preferir ir embora, o
meu parceiro e eu damos conta
disto aqui.

O xerife Sven não gosta de ouvir isso e estreita os olhos.

Scully parece prestes a iniciar uma discussão, mas Mulder
intervém.

MULDER
Parece que houve uma discussão
aqui, um pouco recente também. A
mesa foi movida e há uma marca
de arranhão no chão.

XERIFE
A Sanchez limpando a sujeira do Anderson?

MULDER
Talvez.

SCULLY
A Rosie disse que o Anderson era
amigo dela e que não a
machucaria. Por que limpar tudo
depois de uma briga já que o
Anderson estava morto?

Mulder aponta para os remédios e o álcool.

MULDER
Ela andou misturando negócios
com prazer.

SCULLY
Uma combinação de remédios e
álcool não explica o
comportamento dela no necrotério
ontem nem por que ela destruiria
a própria casa e depois a
arrumaria de novo.

MULDER
Isso supondo que foi a Sanchez
quem fez esta bagunça.

XERIFE
(OFF)
Agentes, é melhor virem dar uma
olhada nisto.

O xerife Sven está agachado no meio da cozinha atrás da ilha, onde há uma grande quantidade de sangue no chão e na bancada. Scully deixa o Gatorade na bancada da ilha.

XERIFE (CONTINUAÇÃO)

Droga. Agora vou ter que ir atrás dela de novo.

SCULLY

De novo?

Pego no flagra. O xerife faz cara de culpado.

XERIFE

(defensivamente)

Bom, não vou ficar esperando que alguém como ela traga drogas e outras merdas para a minha cidade! Você sabe que ela chegou aqui com antecedentes. Narcóticos e roubo lá na Filadélfia. Eu mesmo vi a ficha dela. Tive que dar um sacode nela, só como aviso.

SCULLY

(irritada)

O passado da Rosie não é da sua conta, xerife, e não é motivo nenhum para fazer valer suas inseguranças.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Você precisa ter qualquer prova de que a Rosie está cometendo crimes aqui em LaMer. Os seus próprios preconceitos estão sobrepondo o seu julgamento e, francamente, o seu ego e a sua personalidade intoleráveis são razões suficientes para uma reavaliação séria que determine se você está apto ao dever.

O rosto do xerife Sven fica de um roxo profundo.

XERIFE

(ferozmente)

Sua...

Mulder se coloca entre eles.

MULDER

Está bem, vamos com calma, Scully.

Scully parece ofendida, Mulder está do lado do xerife Sven.

SCULLY
(ofendida)
Ir com calma?

MULDER
(para EIGENMANN)
Os dois se acalmem.

XERIFE
(gritando)
Acalmar, uma ova! A sua garota aqui...

SCULLY
Sou uma agente especial, xerife
Eigenmann, não uma jovem
amedrontada que você pode
ameaçar.

O xerife avança em Scully e Mulder o Segura.

Scully dá um passo atrás e põe a mão na barriga, protegendo o bebê. O xerife e Mulder lutam um pouco até que Mulder o afasta. O xerife lança um olhar feio para Mulder e Scully e se recupera.

XERIFE
Vocês não foram chamados e não
têm nenhuma autoridade para estar
aqui. Vou deter a Sanchez por
posse de drogas e agressão.

Ele olha para Mulder.

XERIFE (CONTINUAÇÃO)
Vejo você na delegacia.

Ele sai da casa deixando Mulder e Scully sozinhos lá.

SCULLY
O Eigenmann enlouqueceu, Mulder.
Temos que impedi-lo. Não há
nenhuma prova científica para
nenhuma das alegações dele--

MULDER
(irritado)
O que diabos você está pensando?

SCULLY
(boquiaberta)
Como é?

MULDER

Você está provocando brigas e agora quer me convencer do seu comportamento?

SCULLY

Provocando brigas? Mulder, ele vai matá-la se tiver chance. Tem algo errado nesta cidade, algo que envenena todo mundo aqui.

MULDER

(exausto)

Scully, estou cansado de discutir com você sobre isso.

SCULLY

Do que discussão você está falando? Olhe os fatos, Mulder. O Eingenmann quer deter a Rosie por posse de drogas e homicídio. Está claro que ela tem um problema com abuso de substâncias, mas agressão é totalmente injustificado.

MULDER

Injustificado? Você está sugerindo que aquelas manchas na cozinha são só ketchup?

SCULLY

Rosie tinha hematomas por todo o corpo, não há indícios de que não seja o sangue dela mesma.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Além disso, quem seria a vítima? O Anderson? Eigenmann? DeGorde?

MULDER

(frustrado)

Não importa quem é a vítima--

Mulder chuta uma garrafa furioso.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Que droga, Scully, você está errada!

Mulder suspira e esfrega os olhos.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

(irritado)

Eu entendo que ver o Charlie vai ser difícil.

SCULLY

(com frieza)

Isto não é sobre o Charlie, não agora. É sobre uma jovem que pode estar em perigo de vida porque um homem louco e preconceituoso veio atrás dela, e nós não fizemos nada para impedir.

Mulder grita com ela e a encara.

MULDER

Você está me acusando de deixá-la para morrer? Depois de tudo, você está me chamando de covarde?

SCULLY

Não, Mulder, não estou. Só estou dizendo que...

MULDER

(maliciosamente)

Você só nos prendeu nesta cidade para satisfazer sua própria culpa católica. Você vai dizer que tenho muito medo, mas aqui está você, garantindo que seu falecido pai não sinta vergonha de você. Novidade, agente Scully: meu pai morreu há muito tempo e eu não temo mais a sombra dele.

Enquanto fala, Mulder caminha em direção a Scully. Ela começa a se afastar, ainda sem medo. Cada palavra que Mulder diz está carregada de veneno.

SCULLY

(calmamente)

Mulder, preciso que você olhe os fatos. A Rosie pode ter antecedentes, mas ela não é perigosa.

MULDER

(ironicamente)

É mesmo? Depois de todos esses anos, você decide bancar a que acredita mesmo quando a prova de que você está errada está na sua cara? Onde você estava nos velhos tempos?

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Com medo de que sua reputação fosse arruinada se você arriscasse seu pescoço magrelo? Preocupada em acabar como o seu parceiro?

Scully parece enjoada enquanto Mulder continua se aproximando dela, cada vez mais violento e irritado.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Ou só foi preciso outro agente "especial" para mudar as coisas para você? Não me deixava ser o cara certo para você, para variar, mas é só o Doggett aparecer que você está mais do que disposta a se inclinar para trás pra ele.

À medida que Mulder enlouquece cada vez mais, ele começa a esfregar os olhos.

SCULLY

(preocupada)

Mulder, você está cansado e exausto. Você tem que se acalmar.

Mulder para de esfregar os olhos e Scully vê o mesmo pus amarelo escorrendo.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Mulder, preciso que você venha comigo. Você está doente da mesma coisa que levou aquelas pessoas a matarem.

MULDER

(sarcasticamente)

Estou bem, Dana. De verdade. É que você adora brincar de médica comigo. Não consegui mais nada com o meu pai, então achou bom examinar o modelo mais jovem, hein?

Scully parece querer chorar ou atirar em Mulder, o que vier primeiro. Mulder está maníaco.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Qual é o problema? Sei que você gosta de homens um pouco brutos. Padgett e Jerse fazem mais o seu tipo. Que tal você me usar e me largar e depois fazer tatuagens iguais para marcar a ocasião?

Isso é a gota d'água. Scully recua até a parede e saca a arma. Ela está em pânico.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Apontando uma arma para mim? Isso é novidade. Mas estou apostando se você vai puxar o gatilho desta vez ou não..

Mulder continua a se aproximar de Scully.

SCULLY

Mulder, acorde! O nome da sua mãe é Teena. O nome da sua irmã é Samantha. O número do seu distintivo é...

(pausa)

Merda.

Mulder se aproxima dela com os olhos e o nariz escorrendo de pus.

CRACK! Mulder para e cai para a frente. Rosie está atrás dele segurando a arma que usou para atingir Mulder na cabeça.

ROSIE

Oi, doutora..

FADE OUT.

FIM DO BLOCO TRÊS

BLOCO QUATRO

FADE IN:

CENA 10

INT. CASA DA ROSIE - FIM DA TARDE

Rosie e Scully estão amarrando Mulder a uma cadeira na cozinha.

SCULLY

Não aperte muito forte, senão vai cortar a circulação dele.

ROSIE

O cara avança em você, e você ainda quer que ele continue respirando?

SCULLY

Quero.

Scully e Rosie terminam de amarrar Mulder e se levantam. Por um breve momento, as duas mulheres se reconhecem como camaradas, e então voltam aos seus papéis de agente do FBI e forasteira.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Suponho que aquele sangue na cozinha seja seu.

Rosie assente com a cabeça e engole em seco.

ROSIE

Eigenmann veio à minha casa. Ele ficava dizendo que eu não era nada, que eu não devia estar aqui. Ele me agarrou, e eu fiquei com medo.

(pausa)

A coisa ficou séria.

SCULLY

Como você fugiu?

ROSIE

Corri lá para fora, me escondi no poço. Ele está seco, então eu sabia que teria espaço para me esconder.

SCULLY

(surpresa)

Você desceu num poço?

ROSIE

Sim. Não foi tão ruim. Entre
levar um tiro de um policial e um
pouco de exercício, eu prefiro
malhar.

Ela enxuga o rosto com a manga da roupa.

ROSIE (CONTINUAÇÃO)

Ainda bem que não tinha água, eu
poderia ter pegado uma infecção
ou algo assim.

Scully tem uma revelação.

SCULLY

Infecção. Você disse que não tem
água no seu poço e está aqui há
alguns meses. Mas não pode ter
passado esse tempo todo bebendo
basicamente só álcool.

ROSIE

Claro, mas esta casa é antiga e
precisa de reparos. Pelo tempo
que estou aqui, ainda não
consegui fazer a água funcionar
direito, então tenho comprado
água mineral.

Scully olha para Mulder, que ainda está desmaiado.

SCULLY

(falando baixo para Mulder)

Faz sentido, Mulder. Você só bebeu
a água local desde que chegou
aqui.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

(para Rosie)

Tem algo na água que está
deixando todo mundo doente.
Nem você nem o Anderson
tiveram contato suficiente
com o abastecimento de água
local, por isso que ainda não
se infectaram.

ROSIE

E aquela coisa?

Rosie aponta para os olhos e ouvidos.

ROSIE (CONTINUAÇÃO)

Nem sempre tem, sabe? O seu
amigo aqui não tinha nada
quando entrou.

SCULLY

O Mulder não foi exposto por muito tempo, talvez a infecção ainda não tenha tomado conta.

ROSIE

Ou talvez ele estivesse segurando toda aquela merda que queria dizer. Você dormiu com o pai dele? Que frieza.

Scully recua um pouco, ofendida.

SCULLY

A minha vida pessoal não é da sua conta, Sanchez.

ROSIE

Jura? Porque a sua vida pessoal está amarrada a uma cadeira na minha cozinha.

Scully olha para Mulder, que se mexe de leve.

SCULLY

Ele não vai ficar amarrado muito tempo. Temos que sair daqui, podemos ir para a delegacia.

Rosie está visivelmente chateada.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

(insistindo)

Rosie, precisamos ir agora. Eu posso proteger você do Eigenmann.

ROSIE

(calmamente)

Não é com ele que estou preocupada.

Rosie olha para Scully uma vez e para baixo; passado seu momento de vulnerabilidade, Rosie volta a suspeitar de Scully.

ROSIE (CONTINUAÇÃO)

Por que você não está doente?

Scully olha para o Gatorade na bancada e então ouve um carro se aproximando. O xerife Sven voltou.

SCULLY

Temos que sair daqui.

ROSIE

Mas e ele?

Scully pega uma caneta e papel no casaco, escreve "ME BEBA" no papel e deixa com a garrafa de Gatorade no colo de Mulder. Levantando-se, ela rapidamente o beija na testa.

SCULLY

Ele vai ficar bem.

Scully e Rosie saem de casa e veem que o xerife Sven está chegando. Rosie esconde a arma nas costas.

XERIFE

Eu sabia! Sabia que você estava com aquela vadia!

O xerife Sven salta do carro e se aproxima da casa com raiva. Descendo a varanda, Scully se aproxima do xerife Sven com as mãos esticadas, como se estivesse tentando acalmar um touro enraivecido. Rosie fica na varanda, com as mãos para trás.

SCULLY

(calmamente)

Xerife, você foi envenenado. Você não está bem, precisamos levá-lo ao hospital.

XERIFE

Mentira.

SCULLY

Eu posso prender você e arrastá-lo para a cadeia ou podemos resolver isso como adultos.

XERIFE

Para começo de conversa, por que diabos você pensa que fui envenenado?

SCULLY

O abastecimento de água foi envenenado e está afetando a população local, causando algum tipo de infecção, além de uma reação extrema a estímulos estressantes.

XERIFE

Estímulos estressantes tipo o quê?

SCULLY

Uma pessoa nova se mudando para a cidade, um velho amigo deixando você.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

DeGorde vivia da terra e adoeceu por causa da água do lago. O Blue deve ter adoecido por uma fonte de água natural e por isso o Anderson teve que prendê-lo. Você viu as reações deles ao estresse, viu as infecções.

O xerife Sven a ouve e parece preocupado. O argumento dela é válido.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Há quanto tempo está doente, xerife?

XERIFE

Você pirou, FBI?

ROSIE

(da varanda)

Não mais do que você, filho da puta.

XERIFE

Olha como fala.

ROSIE

Tenta me impedir.

O xerife Sven saca a arma.

SCULLY

(gritando)

Os dois, parem!

Scully se coloca entre Rosie e o xerife Sven.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Xerife, preciso que se acalme. Você foi exposto a algo que infecta o hospedeiro durante momentos de extrema pressão.

XERIFE

Eu pareço infectado?

SCULLY

Se você foi exposto à água desta cidade, então foi infectado.

O xerife Sven empalidece.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)
 Quantas pessoas nesta cidade
 usam o fornecimento de água
 local?

XERIFE
 Quase todas.

SCULLY
 Na pior das hipóteses, a maioria
 de população está infectada por
 uma entidade desconhecida. Na
 melhor das hipóteses, eu estou
 errada e desperdiçando o seu
 tempo.

Ela caminha lentamente em direção ao xerife Sven.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)
 Você não precisa acreditar em mim
 nem mesmo gostar de Você ama esta
 cidade, Eigenmann. Faça a coisa
 certa.

O xerife Sven engole em seco, pensando. Ele vê Rosie no
 portão e fecha a cara.

XERIFE
 E quanto a ela?

ROSIE
 O que tem eu?

XERIFE
 Você continua sendo uma drogada
 que não pertence à minha cidade.

Rosie desce um degrau da varanda para o jardim, bem na
 direção do xerife Sven.

ROSIE
 Você só quer que eu vá embora
 para não ter que encarar o fato
 de que você sente prazer em bater
 em mulheres.

O xerife Sven fica de rosto corado.

XERIFE
 Cale a boca.

Rosie dá mais um passo em direção a ele.

ROSIE
 Você não consegue me bater com
 ela aqui, não é?

XERIFE
 Eu nunca tocaria em você, seu
 animal imundo.

Rosie dá um forte tapa no rosto do xerife.

SCULLY
 Já chega!

Scully puxa Rosie. O xerife Sven toca no rosto e no nariz cautelosamente; quando olha para seus dedos, vê pus. Ele abaixa a cabeça aterrorizado por seu corpo o estar traíndo. Ele olha de volta para Rosie, e o medo se transforma em ira.

XERIFE
 (agressivamente)
 Sua vadiazinha cancerosa.

O xerife se lança na direção de Rosie. Scully fica na frente dele, e ele a derruba. O xerife põe as mãos na garganta de Rosie.

XERIFE (CONTINUAÇÃO)
 Você causou isso, sua vagabunda!

O xerife Sven já sucumbiu à doença. Pus escorre de seus olhos e ouvidos.

Há uma breve luta e então um TIRO. O xerife Sven tomba para trás, a arma de Rosie está fumegando. Ela joga a arma no chão perplexa. Os olhos dela estão ardendo de adrenalina e medo.

Rosie olha para Scully, que está recuperando o fôlego no chão. Rosie vê Scully machucada e seu olhar abranda.

ROSIE
 (lacrimando)
 A gente se vê, doutora.

Rosie se vira e corre em direção ao mato.

CORTA PARA:

EXT. FRENTE À CASA DE MICKEY - DIA

É o dia seguinte. O CDC está percorrendo a cidade em trajés biomédicos, entrando e saindo de tendas de triagem. Enquanto a imagem percorre a cidade, a GARÇONETE é mostrada envolta numa manta e bebendo água mineral. Ela está chorando e claramente aborrecida. Scully anda até Mulder, que está coberto por uma manta e apoiado numa cama dobrável. Quando Scully o alcança, Mulder entrelaça os dedos com os dela.

SCULLY

Como você está?

MULDER

Sinto como se tivesse espirrado a minha alma.

SCULLY

Ah então está se sentindo normal.

MULDER

Praticamente. Qual é a estratégia aqui?

SCULLY

O CDC está assumindo o comando e iniciando uma rotina de descontaminação para os cidadãos. Vai levar um tempo até as mudanças serem permanentes, mas eles parecem confiantes de que seja o que estiver envenenando essas pessoas pode ser revertido.

MULDER

Determinaram a causa da infecção?

SCULLY

Quando o corpo se enraivece, a frequência cardíaca e a testosterona aumentam e o cortisol diminui.

MULDER

O hormônio do estresse?

SCULLY

Exatamente. É totalmente possível que algum tipo de infecção, quando exposta a aquela mistura de produtos químicos, possa causar o organismo a produzir o que pareceria uma sinusite, tipo como o corpo reage ao vírus da gripe.

MULDER
(concordando)
E quanto à Rosie?

SCULLY
Não vão encontrá-la, ainda mais
se ela não quer ser encontrada.
Rosie Sanchez foi presa junto com
outro suspeito por posse de
drogas no ano passado.

MULDER
Foi por isso que ela veio para
você, para evitar a lei?

SCULLY
O outro suspeito foi baleado na
frente dela sob custódia da
polícia. Está tudo nos registros
que o Eigenmann encontrou.

(pausa)
Ela me disse uma coisa sobre
fumaça queimar os pulmões. Ela
não estava fugindo da polícia,
Mulder, só estava tentando
encontrar um novo lugar onde
respirar.

Há uma pequena pausa, que não é constrangedora, mas também não é confortável. Scully começa a olhar o prontuário de Mulder. Uma ENFERMEIRA corre até a tenda carregando uma sacola de equipamentos médicos parecendo extremamente aflita.

NURSE
Agente Scully, você deveria estar descansando...

A ENFERMEIRA para de falar quando Scully se vira rapidamente para ela, o que chama a atenção de Mulder. Ninguém quer falar primeiro. A ENFERMEIRA percebe o constrangimento dentro da tenda de triagem. Scully não quer iniciar a conversa e Mulder não entende o que está acontecendo. A ENFERMEIRA olha de um para o outro naquela tensão insuportável, e vendo o olhar de Scully de "Não diga nada ou você vira comida do Flukeman", ela sai da tenda.

MULDER
(curioso)
O que foi isso?

Scully morde os lábios evitando o olhar de Mulder, que acaba se dando conta.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
(apressado)
Scully você não se machucou, não é?

SCULLY
Estou be...

Scully começa a dar a resposta de sempre, mas para.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)
(cuidadosamente)
O Eigenmann me empurrou.

Mulder se senta em pânico. Scully se apressa em acalmá-lo.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)
(gentilmente)
Uma enfermeira me examinou, não estou machucada. De verdade.

Scully põe uma mão na barriga e sorri de leve.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)
O meu "colega de quarto" está bem também.

Mulder solta um ar de alívio e encosta a cabeça no travesseiro atrás dele.

MULDER
Então tudo está bem.

Scully abaixa um pouco o rosto. Mulder a olha por um instante, tentando se lembrar por que ela estaria magoada. Ele lembra e estende a mão para pegar a dela.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
(atentamente)
Scully, sobre o que eu disse, você sabe que não era eu, certo?

Scully deixa que ele aperte a mão dela, mas ainda não corresponde ao aperto, claramente tentando botar a cabeça no lugar.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
(implorando)
Fale comigo, por favor.
(pausa)

SCULLY
Você se lembra daquela vez na
casa da mamãe?

Mulder parece confuso.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)
(esclarecendo)
Quando quase atirei em você.

Mulder abaixa a cabeça.

MULDER
Claro que lembro.

SCULLY
Mulder, naquele dia eu fui
banhada pelos meus próprios
medos. Não de coisas que eram
reais, mas de coisas que eu não
podia nem admitir para mim
mesma...
(pausa)
Eu achava que se filasse, elas se
tornariam reais.

Scully se senta ao lado de Mulder na cama.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)
Passei muito tempo lidando com
aquele momento, preocupada em
como seguir em frente. As coisas
que eu disse, como eu iria
superá-las. Como eu podia me
olhar no espelho no dia seguinte
e não ver a mulher assustada se
afogando em paranoia.
(pausa)
O meu câncer, Diana, o seu
desaparecimento, William. Mulder,
todas essas vezes eu fiquei
apavorada, e quando fechava os
olhos à noite, eu ouvia o som de
brasas crepitando. Se eu me
abrisse para as possibilidades de
falar sobre elas, eu afundaria e
me perderia. Eu enterrei esses
medos tão profundamente no meu
poço de emoções que, mesmo quando
tudo passou, eu ainda via o
brilho nos carvões.

MULDER
E você os deixou lá.

SCULLY

Deixei.

Scully finalmente olha para Mulder.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

No fim das contas, os medos expressados não são incêndios que nos destroem, são apenas fumaça. Eles se dispersam, e depois conseguimos voltar a respirar com tranquilidade.

Ela se inclina e encosta a cabeça no peito de Mulder.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Eu preferiria estar nos restos de cinzas a não estar com você.

FADE TO BLACK

FIM DO BLOCO QUATRO

FIM